



Polícia Civil apura crime de homicídio em Gurinhatã

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) esclareceu o homicídio de um homem, de 41 anos, na zona rural de Gurinhatã, região do Triângulo Mineiro. O suspeito, de 22, que foi preso em flagrante por posse ilegal de arma de fogo, confessou o crime.

Entenda o caso

No último domingo (29/1), policiais militares registraram boletim de ocorrência noticiando o encontro de uma motocicleta incendiada na área rural do município. Já no dia seguinte foi feito o registro sobre o desaparecimento da vítima desde 27 de janeiro. Ela teria sido vista pela última vez em uma confraternização na residência do suspeito - a casa fica localizada em uma fazenda na região da Jacuba, também na zona rural de Gurinhatã.

Investigação

Durante os trabalhos policiais para apurar o desaparecimento do homem de 41 anos, o investigado foi preso por policiais militares, no último dia 31, pelo crime de posse ilegal de arma de fogo.

Na quarta-feira (1/2), investigadores da Delegacia de Polícia Civil em Ituiutaba se deslocaram até a fazenda com o intuito de localizar a vítima. Diante de suspeita de envolvimento do jovem de 22 anos no desaparecimento, outra equipe de policiais civis ficou responsável por buscá-lo no sistema prisional e encaminhá-lo ao Posto Médico-Legal em Ituiutaba para a realização de exame de corpo de delito, sendo constatadas, no laudo elaborado por médico-legista, lesões recentes características de luta corporal.

No trajeto, o suspeito disse aos investigadores que o acompanhavam estar arrependido de seu ato, estando disposto a colaborar para localizar o corpo da vítima e com as investigações, alegando que não estava aguentando mais a culpa pelo acontecido.

Encontro do corpo

Durante os trabalhos policiais na fazenda, os investigadores encontraram sinais de sangue na pá do trator utilizado pelo suspeito. Dessa forma, na quinta-feira (2/2), após solicitação da delegada Juliana Demonte Zanin, a perícia técnica foi acionada e constatou que os vestígios encontrados no equipamento usado pelo suspeito em suas atividades laborais tratava-se de sangue humano.

Em razão desses fatos, acompanhado por advogado, o suspeito apontou o local em que havia enterrado a vítima. Investigadores, perito criminal, funerária e equipe do Corpo de Bombeiros Militar se deslocaram até a fazenda e localizaram o corpo do homem enterrado em uma cova rasa, coberto apenas com um pouco de terra e folhas de coqueiro, no interior de mata fechada, de difícil acesso e circundada por brejos.

O suspeito foi encaminhado à Delegacia Regional de Polícia Civil em Ituiutaba para prestar esclarecimento e formalizar a confissão. Ele foi autuado em flagrante pelo crime de ocultação de cadáver e a PCMG representou ao Poder Judiciário pela prisão preventiva em razão do homicídio. O investigado encontra-se no sistema prisional, à disposição da Justiça.